Do micro ao macroplástico em compartimentos biótico e abiótico de praias arenosas na costa norte do estado do Rio de Janeiro.

Ariane da Silva Oliveira, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon.

As praias arenosas acumulam plástico por serem ambientes deposicionais e de alto valor turístico e recreacional. Os compartimentos biótico e abiótico das praias podem fornecer um indicativo da abundância e tipo de plástico, uma vez que seus organismos possuem relação direta com a água e o sedimento, principalmente como área de alimentação. Este estudo tem como objetivo avaliar a ingestão de plástico por espécies residentes de praias arenosas de acordo com suas características ecológicas e atributos morfofuncionais. A identificação do compartimento mais afetado e das principais espécies permitirá a elaboração de estratégias específicas de manejo e monitoramento deste ecossistema costeiro. Diferenças na suscetibilidade de peixes e macroinvertebrados à ingestão de plástico, dependente de características ecológicas das espécies, como hábito alimentar e posição na cadeia trófica podem refletir a abundância desse poluente, e serem importantes preditores ambientais. Peixes da zona de surf, macroinvertebrados, água e sedimento do entremarés serão coletados no verão e inverno ao longo de dois anos em setores urbanizados e não urbanizados de praias do norte do Rio de Janeiro. O conteúdo estomacal dos peixes e macroinvertebrados será analisado por microscopia óptica para identificação de presas dos peixes, bem como a quantificação do micro, meso e macroplástico. A extração do meso e macroplástico será manual, enquanto a extração do microplástico dos peixes e macroinvertebrados ocorrerá por digestão ácida, da água por filtração e do sedimento com base nas diferenças de densidade, para posterior classificação visual e quantificação. Os processos de identificação das espécies, digestão e filtração das amostras, extração e triagem do plástico serão realizados no Laboratório de Ciências Ambientais. Espera-se que a composição e abundância de plásticos em peixes e macroinvertebrados estejam diretamente relacionados aos compartimentos abióticos e entre si e, de acordo com os atributos funcionais das espécies, refletido nas diferentes guildas tróficas e hábitos de vida, com a predição de que a maior abundância de plástico será verificada em predadores de topo (biomagnificação).

Palavras-chave: Plástico, Macroinvertebrados, Peixes.